



III CONGRESSO BRASILEIRO
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ON-LINE

ANÁLISE TOXICOLÓGICA DE UMA TINTURA HOMEOPÁTICA UTILIZADA NO TRATAMENTO DA CÓLICA INFANTIL

LAURA CAMILA WAGNER RODIO; JOÃO VITOR RAUDZIUS CAVICHON; MARIANA
PASTRI; FERNANDA COLERAUS SILVA; TIAGO RAFAEL SAUSEN

Introdução: Homeopáticos são utilizados no tratamento de diversas patologias, porém, embora comumente conhecidos como substâncias naturais seguras e eficazes, a legislação brasileira não exige a realização de métodos científicos comprobatórios a respeito da eficácia e toxicidade, mesmo quando indicadas para a utilização em crianças desde a primeira infância, como no caso da tintura em estudo.

Objetivos: Realizar uma análise de triagem toxicológica e fitoquímica para avaliação de uma tintura utilizada para o tratamento de cólica infantil. **Metodologia:** Inicialmente, características da tintura, como aspecto, coloração, pH e odor foram avaliados. A identificação de substâncias voláteis foi realizada com o teste dos papéis reativos, no qual 5 mL da amostra foram acidificados com ácido tartárico e incubado por 10 minutos com tiras reativas. A positividade é confirmada pela alteração da cor das tiras. O Teste de Reinsch foi aplicado para determinar a existência de metais, no qual um fio de cobre foi colocado com 2,5 mL da amostra e 1,0 mL de HCl concentrado em banho maria fervente por uma hora, sendo positivo quando presente depósitos no fio. Ademais, uma triagem fitoquímica foi realizada. Para pesquisa de saponinas, a positividade é visualizada com a formação de uma espuma persistente após agitação vigorosa da tintura. A pesquisa de flavonoides se deu pela verificação da presença de turvação ou precipitação em tubos nos quais 5 mL de tintura e 30 mL de HCl foram adicionados com 3 gotas dos reagentes de Drangendorff, Meyer e Bertrand. A análise da presença de taninos foi realizada através da alteração de cor ao reagir 2 mL da tintura com 4 gotas de FeCl₃ 1%.

Resultados: A tintura possui aspecto turvo e coloração preta com partículas em suspensão. O pH (4,5) e odor (leve odor adocicado) não variaram com a alteração da temperatura. Os testes para compostos voláteis e metais apresentaram-se negativos. Os testes fitoquímicos indicaram a presença de taninos em forma hidrolisável ou gálico. **Conclusão:** Os testes de triagem realizados são importantes para guiar as demais análises toxicológicas que devem ser realizadas, não sendo possível determinar a atoxicidade apenas com os resultados negativos apresentados.

Palavras-chave: Triagem toxicológica, Estudo fitoquímico, Medicamento homeopático, Tintura, Toxicologia.